

Moreira contraria equipe

J. PAULO DA SILVA

RIO — A decisão do governador Moreira Franco de apoiar Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, causou estragos na sua equipe. O presidente do Banco do Estado do Rio (Banerj) e um dos aspirantes à cadeira de Moreira no governo do Estado, Marcio Fortes, já avisou que não trabalhará para o PT. Fortes disse a Moreira, também, que vem mantendo contato com Zélia Cardoso de Melo, assessora econômica do PRN, mas não aderiu formalmente à candidatura de Collor de Mello.

Outro sinal da divergência interna no governo do PMDB no Rio foi a entrevista gravada ontem pela secretária de Cultura do Estado, Aspásia Camargo, no programa "Jô Soares Onze e Meio", no SBT. Aspásia faz críticas às propostas apresentadas até o momento pelos petistas. Outro que não seguirá o governador na campanha de Lula é Rodrigo Lopes, da Indústria e Comércio.

O apoio de Moreira ao candidato do PT foi comunicado ao presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, em telex enviado na quarta-feira à noite. A decisão de Moreira vai de encontro à recomendação feita pela executiva do partido para que



Lena Vettarazzo/AB - 22/3/89

Moreira: apoio ao PT

os peemedebistas votem em Lula. No telex enviado a Jarbas, o governador do Rio critica o partido por ter adotado a "indefinição como prática e a omissão como estratégia" e considera que a falta de orientação clara às forças populares que estão com o PMDB é um fator de desestabilização institucional. "Vivemos episódio importante da vida política brasileira que exige do PMDB nitidez de posições e orientação firme para sua militância e para seus eleitores", diz Moreira a Jarbas. "Silenciar é pretender ser esperto e tentar levar vantagem na ambigüidade. Pagamos um preço por isso."

A defesa da candidatura de Lula afasta Moreira Franco de outros quatro importantes governadores do PMDB — Orestes Quércia (SP), Newton Cardoso (MG), Nilo Coelho (BA) e Álvaro Dias (PR). Os quatro encaminharam telex esta semana a Jarbas Vasconcelos considerando precipitada a decisão de recomendar votos ao PT.